



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO

ATA Nº 4/2022

Aos vinte e sete dias de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu-se a Assembleia de Freguesia de Porto Salvo, nas instalações da Junta de Freguesia, em sessão ordinária, nos termos do artº 11º da Lei nº 75/2013 de 12 de dezembro, com a seguinte ordem do dia:

1. Análise e votação da Ata nº3;
2. Análise e votação da proposta de alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia;
3. Apreciação e votação da segunda Revisão Orçamental de 2022;
4. Informação financeira de julho e agosto 2022;
5. Informação do Presidente relativamente às atividades da Junta dos meses de julho, agosto e setembro;

A Mesa da Assembleia foi constituída por:

Presidente – Carlos Alexandre Alves Cardoso
1ª Secretária - Andreia Isabel da Cunha Baião
2ª Secretária – Denise Soraia da Silva Lima

Estiveram presentes os seguintes membros:

Coligação DAR TUDO POR OEIRAS (PPD/PSD.MPT)

Gonçalo Rodrigo Fernandes Saldanha

PARTIDO SOCIALISTA (PS)

Maria Alice Miranda Rumor Parada
Pedro da Silva Santos Costa

INOVAR PORTO SALVO (IN-OV)

Carla Sofia de Almeida Alves
João Manuel da Silva Malulo Pinho
Marco Alexandre Morgado Frade Ferreira
Artur José Soares Nunes
Otília Andrade Santos
Carlos Manuel dos Santos Ferreira Morais
Nuno Gonçalo Fonseca Manuel

O Executivo da Junta de Freguesia esteve representado por:

Presidente – Dinis Penela Antunes
Tesoureiro – António Alberto Viçoso Avelino
Secretária – Carla Andreia Boavida Pires
Vogal – Zita Maria Gonçalves Santos Torrão



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO

Antes de dar início aos trabalhos, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, informou que Susana Maria dos Anjos Fernandes Rodrigues, eleita pelo INOVAR-PORTO SALVO (INOV) apresentou a renúncia ao mandato como membro da Assembleia de Freguesia. Neste sentido, será substituída pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da respetiva Lista, nos termos da Lei e do Regimento, ou seja, Nuno Gonçalo Fonseca Manuel, portador do cartão do cidadão nº 12034435 1ZY4.

Prosseguindo com os trabalhos, nos termos do nº 1 artigos 21º do Regimento da Assembleia de Freguesia, que reserva um período para intervenção do público, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, indagou o público presente se pretendiam usar da palavra para pedido de esclarecimentos sobre assuntos do interesse da Freguesia.

Inscreveram-se para o efeito os Srs. Vítor Correia, residente no Casal da Choca, e João Paulo Castro, residente na Lage, apresentando as seguintes questões:

Vítor Costa alertou para a existência de ruas em terra batida e em mau estado de conservação no Casal da Choca, indagando qual o prazo previsto para quando está prevista a pavimentação ou realização de obras no sentido de minimizar eventuais constrangimentos durante os meses mais chuvosos que se aproximam.

João Paulo Castro pretendia saber quando e por quem foi feita a última vistoria à ponte de acesso à povoação da Lage, bem como as conclusões da mesma. Questionou ainda sobre a existência de um acesso alternativo a esta povoação, recordando que, no passado, existia uma ligação ao Bairro da Mina que foi suprimida pela construção da autoestrada. Por último, questionou sobre o termo das obras de requalificação e legalização da povoação.

Não havendo mais inscrições do público, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, deu a palavra ao Presidente da Junta, Dinis Antunes, para responder às questões colocadas.

Antes de responder às questões apresentadas, o Presidente da Junta de Freguesia, aproveitou o uso da palavra para agradecer a presença de todos.

Relativamente à questão do Sr. Vítor Costa, o Presidente teve oportunidade de esclarecer que tem conhecimento desta situação e que resulta da falta de entendimento entre os proprietários dos terrenos. Teve oportunidade de dar vários exemplos de ruas, como a Rua São José, Rua D. Sancho I, onde os proprietários se conseguiram organizar e concluírem com sucesso o processo de legalização das suas ruas. No entanto, lamentou que este entendimento não foi extensível a outras ruas, tais como a Rua Cidade d Guarda, Rua Cidade de Portalegre ou Rua Viana do Castelo, atrasando todo o processo. Em consequência, tanto a Câmara com a Junta de Freguesia não poderão proceder a qualquer pavimentação, apenas estando previstas soluções de remediação perante o estado de tempo mais chuvoso que se avizinha.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO

No que se refere às questões apresentadas pelo Sr. João Paulo Castro, o Presidente da Junta de Freguesia, esclareceu que a ponte foi vistoriada pela primeira vez ainda antes deste executivo estar em funções. Posteriormente, e já fazendo parte deste executivo, solicitou nova vistoria, que foi realizada por técnicos camarários. Acautelou que nesta última vistoria a ponte não apresentava qualquer problema. Relativamente ao corte da estrada entre a Lage e a Mina aquando da construção da Autoestrada, informou que irá saber junto da Câmara se existe algum projeto pensado para esta situação. Ainda em relação à Lage, reconheceu o estado de degradação de algumas ruas, situação esta já apresentada em Assembleia Municipal.

Não havendo mais inscritos entre os fregueses presentes na sala, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, passou de seguida ao período de intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia, nos termos do nº 2 artigos 21º do Regimento, indagando se algum dos membros pretendia intervir. Não se verificando inscrições, passou de imediato ao 1º ponto da ordem do dia.

1. Análise e votação da Ata nº 03/2022, de 15.06.2022;

Uma vez que o documento foi previamente remetido a todos os membros, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, convidou a assembleia a pronunciarem-se sobre o conteúdo da mesma.

Marco Ferreira (IN-OV) informou não ter nada a acrescentar à ata, aproveitando o momento para congratular os membros da Mesa da Assembleia pela celeridade na realização das atas. Enalteceu ainda, o excelente trabalho desenvolvido pela Junta no sentido de manter atualizada a divulgação das respetivas atas da Assembleia, situação esta que não se verifica na maioria das Juntas de Freguesia.

Artur Nunes (IN-OV) solicitou a correção do 2º paragrafo do ponto 2, pois é mencionado como representante do PS, quando na realidade é membro do IN-OV.

O Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, agradeceu pelos membros da Mesa as palavras de Marco Ferreira. Quanto ao erro apontado por Artur Nunes, propôs-se a corrigi-lo na versão final da ata, considerando que ainda assim poderia colocá-la à votação.

Não havendo mais inscrições, procedeu-se à votação da Ata nº 03/2022, referente à sessão ordinária realizada em 15.06.2022, sendo aprovada por unanimidade.

2. Análise e votação da proposta de alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia;

O Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, efetuou uma introdução ao assunto e explanou as alterações propostas. O grupo de trabalho envolvido nas propostas de alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia, foi formado pelo Presidente da Mesa de Freguesia, Carlos Cardoso, Gonçalo Saldanha (PPD/PSD.MPT), Marco Ferreira (IN-OV) e Pedro Costa (PS).

De seguida, colocou a matéria em discussão à apreciação da Assembleia. Inscreveram-se para intervir



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO

Gonçalo Saldanha (PPD/PSD.MPT), interveio questionando a possibilidade de alteração do art. 9º, no estabelecimento de um prazo mínimo para em caso de ausência nas sessões, ser possível a substituição. Referiu igualmente a necessidade de uniformizar o documento relativamente à sua formatação.

Marco Ferreira (IN-OV), destacou a necessidade de reformulação do último ponto do regimento.

Pedro Costa (PS) aproveitou o uso da palavra para enaltecer o trabalho anteriormente desenvolvido, regimento muito pormenorizado e com muito substrato, tendo as propostas de alteração sido baseadas na revogação das leis e na necessidade de ajustá-lo às formas de comunicação mais atuais.

Foi ainda destacado o pedido de esclarecimento feito à ANAFRE relativamente à necessidade dos eleitos comunicarem o seu património. Pedido de esclarecimento que ainda não chegou, no entanto, será remetido a todos os membros da Assembleia quando este for apresentado.

Ainda antes da votação, o Presidente da Junta, aproveitou para agradecer a colaboração de todos neste processo de alteração ao Regimento, trabalho que foi sendo adiado ao longo do tempo. Após votação, a alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia foi aprovada por unanimidade, com as alterações propostas.

3. Apreciação e votação da segunda Revisão Orçamental de 2022

Com vista a uma introdução ao assunto em apreciação, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, convidou o executivo a pronunciar-se. O Presidente da Junta, Dinis Antunes, passou a palavra ao Tesoureiro, António Avelino.

Este explicou que a apresentação desta revisão orçamental está diretamente ligada com a aprovação do Orçamento de Estado e com a necessidade de incorporar as verbas que irão ser transferidas para a Freguesia através do Fundo de Financiamento das Freguesias.

Colocado o assunto à apreciação da Assembleia, inscreveram-se para intervir Alice Parada (PS) e Marco Ferreira (IN-OV).

Alice Parada (PS) questionou o executivo ao nível das distribuição das receitas, concretamente a rubrica Aquisição de Serviços. O tesoureiro, António Avelino, esclareceu que os gastos têm sido um acréscimo atendendo às flutuações dos preços, nomeadamente ao nível dos combustíveis, material de escritório e material de construção civil.

Marco Ferreira (IN-OV) reconheceu que a atual conjuntura internacional e a necessidade do executivo se ajustar a esta instabilidade de mercados, faz com que parte das iniciativas possam ficar comprometidas, não por não haver vontade mas por as despesas estarem a ser canalizadas para outros fins.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO

Após votação, a segunda Revisão Orçamental de 2022 foi aprovada com 10 (dez) votos a favor do IN-OV e 3 (três) abstenções do PS e PPD/PSD.MPT

O Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, procedeu à leitura da Minuta de Parte da presente Ata, respeitante à aprovação das alterações ao Regimento da Assembleia de Freguesia e da segunda Revisão Orçamental de 2022. Submetida à votação, a Minuta de parte da presente Ata foi aprovada por unanimidade, encontrando-se em anexo.

4. Informação financeira de julho e agosto de 2022;

O Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, convidou o Presidente da Junta, Dinis Antunes, a pronunciar-se sobre o assunto em epígrafe. Este passou a palavra ao Tesoureiro, António Avelino, que explanou os resultados patentes na informação financeira, destacando os custos com pessoal. Aproveitou para informar que entraram para os Quadros da Junta, dez novos funcionários à luz dos contratos de delegação de competências. Destacou que este acréscimo de responsabilidade dos Custos de Pessoal terá inevitavelmente repercussões a nível das despesas fixas da Junta.

O Presidente da Junta lembrou a grande dificuldade nestes últimos anos de arranjar e fixar funcionários ao nível da limpeza e das obras. Considera este passo, um grande incentivo no sentido dos funcionários assumirem um compromisso de assiduidade e brio profissional.

O mesmo interveniente aproveitou a sua intervenção para reiterar o aumento constante dos preços dos materiais de construção e todas as implicações que este aumento provoca nos procedimentos concursais e adjudicações das obras. Referiu algumas obras que já foram concretizadas, nomeadamente os Parques Infantis da Lage e da Quinta das Estrangeiras e em curso o Parque Urbano de Vila Fria.

O Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, passou de seguida a palavra à Assembleia.

Alice Parada (PS) indagou o Executivo acerca da rubrica referente à execução orçamental no âmbito da Cultura e Desporto (páginas 9 e 13).

Gonçalo Saldanha (PPD/PSD.MPT), questionou a rubrica referente à venda e prestação de serviços correntes (página 3, ponto 7). Aproveitou o momento da sua intervenção para acusar o Executivo que a fraca execução orçamental é o reflexo da reduzida proatividade, não estimulando a freguesia. Exemplo dessa falta de proatividade, é a falta de apoio ao desporto federado já apresentado pela bancada do PS na última Assembleia e as despesas apresentadas ao nível dos serviços prestados aos fregueses. Acusou ainda o Executivo de não ir ao encontro das associações ao invés de estar acomodado à espera que as associações procurem a Junta de Freguesia.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO

Marco Ferreira (IN-OV) usou a palavra para enaltecer o combate à precariedade dos trabalhadores, com a melhoria das condições dos trabalhadores, fruto da delegação de competências. Reforçou o aumento do preços dos materiais o que tem impossibilitado a viabilidade financeira de obras que estavam previstas, lamentando que andamos atrás do prejuízo, não permitindo avançar e melhorar a Freguesia que servimos.

Artur Nunes (IN-OV) tomou a palavra para reforçar o importante papel que as Associações podem e devem desempenhar em prol da população que representam, no entanto, considerou que também deverão ser elas a ter um papel ativo, demonstrando proatividade, indo ao encontro da Junta de Freguesia e não apenas unidirecional da responsabilidade do Executivo. Considerou igualmente a perda dessa cultura das Associações nos últimos anos ao contrário do que acontecera há vinte ou trinta anos atrás. Referiu ainda que para as Associações beneficiarem de apoio financeiro por parte da Junta de Freguesia terão que apresentar atempadamente o seu Plano Anual de Atividades, situação essa que não se verifica por todas as associações da Freguesia.

O Presidente da Junta de Freguesia, Dinis Antunes, depois das intervenções dos diferentes membros da Assembleia teceu algumas considerações que vieram clarificar determinadas situações.

Relativamente à questão apresentada por Alice Parada (PS), o Executivo voltou a reiterar que a Junta de Freguesia não poderá apoiar financeiramente os eventos de desportos federados, encontrando-se a cumprir escrupulosamente a Lei. Informou ainda que foi apoiado evento do Atlético de Porto Salvo (Desporto não federado). No dia seguinte à data da Assembleia, o executivo irá reunir para decidir o apoio ao nível da Cultura, mas que ainda não constará desta informação financeira.

O Presidente da Junta de Freguesia, voltou a reforçar que a delegação de competências e atribuição de apoios tem regras e a legislação é muito clara na definição de regras na sua atribuição. Considerou que antes de tecer este tipo de acusações é fundamental conhecer e estudar a legislação. Reiterou mais uma vez que a Junta de Freguesia é uma instituição com as portas abertas para receber propostas e promover reuniões com as várias associações que queiram trabalhar em prol da Freguesia. Reconheceu ainda que quem conhece a história de Porto Salvo consegue identificar as diferenças existentes na Freguesia, e essa diferença foi notória nos resultados eleitorais.

5. Informação do Presidente relativa às atividades da Junta de Freguesia dos meses de julho, agosto e setembro de 2022;

O Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, convidou o Presidente da Junta, Dinis Antunes, a pronunciar-se sobre o assunto em epígrafe. Este disponibilizou-se para responder às questões que fossem colocadas.

O assunto foi colocado à apreciação da Assembleia, tendo-se inscrito para intervir Marco Ferreira (IN-OV), Gonçalo Saldanha (PPD/PSD.MPT) e Pedro Costa (PS).



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO

Marco Ferreira (IN-OV) aproveitou a sua intervenção para demonstrar a sua preocupação relativamente à Ação Social prestada pela Junta de Freguesia, nos últimos meses, já que tem havido um acréscimo de pessoas a necessitar de bens essenciais. Destacou que a maioria dos destinatários dessa ajuda residem no Bairro dos Navegadores, casa de muitas famílias a viverem em condições extremas de pobreza. Indagou o Executivo se já entrou em conversações com a Câmara de forma a mitigar esta situação, dado que houve um aumento de dependentes de ajuda por parte da Junta de Freguesia.

Gonçalo Saldanha (PPD/PSD.MPT) reiterou a importância da proatividade e capacidade de iniciativa do executivo da Junta perante a resolução de problemas, nomeadamente, as fragilidades económicas e sociais que muitas famílias da freguesia se debatem.

Pedro Costa (PS) aproveitou a sua intervenção para lembrar todos os presentes, que as Assembleias de Freguesia, e a de Porto Salvo não tem sido exceção, são a oportunidade de dar voz tanto aos fregueses como aos membros da Assembleia, não havendo nada legislado de quem deva dar como encerrado o ponto da ordem de trabalhos.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Cardoso, reforçou que a sugestão de estabelecer um fio condutor entre os intervenientes durante a sessão prende-se pela questão de facilitar o trabalho de quem está a secretariar a sessão.

O Presidente da Junta de Freguesia expressou igualmente a sua apreensão relativamente às dificuldades que muitas famílias da Freguesia atravessam e não apenas os residentes no Bairro dos Navegadores. Deu a conhecer as várias iniciativas da Junta de Freguesia no sentido de ajudar estas famílias mais carenciadas, nomeadamente a distribuição de cabazes de alimentos, o trabalho desenvolvido pela assistente social, entre outras. Ainda sobre a distribuição dos alimentos, informou que se encontram neste momento a recrutar voluntários de forma a possibilitar e intensificar este auxílio.

Nada mais havendo a acrescentar, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, deu por encerrada a sessão pelas vinte e três horas.

Porto Salvo, vinte e sete dias de setembro de dois mil e vinte e dois

O Presidente da Assembleia,

Carlos Alexandre Alves Cardoso

A 1ª Secretária,

A 2ª Secretária,

Andreia Isabel Cunha Baião

Denise Soraia da Silva Lima



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO

MINUTA DE PARTE DA ATA nº 04/2022

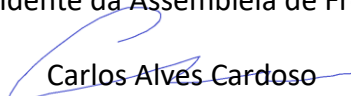
Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas 21 horas, reuniu-se a Assembleia de Freguesia de Porto Salvo, na sede da Junta de Freguesia, em sessão ordinária, nos termos do artº 11º da Lei nº 75/2013 de 12 de Dezembro, com a presença dos seus 13 membros, tendo sido apreciadas e aprovadas as seguintes propostas:

- Alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia, por unanimidade.
- Segunda Revisão Orçamental de 2022, com 10 votos a favor do IN-OV e 3 abstenções do PS e PPD/PSD.MPT.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da ata.

Porto Salvo, 27.09.2022

O Presidente da Assembleia de Freguesia


Carlos Alves Cardoso